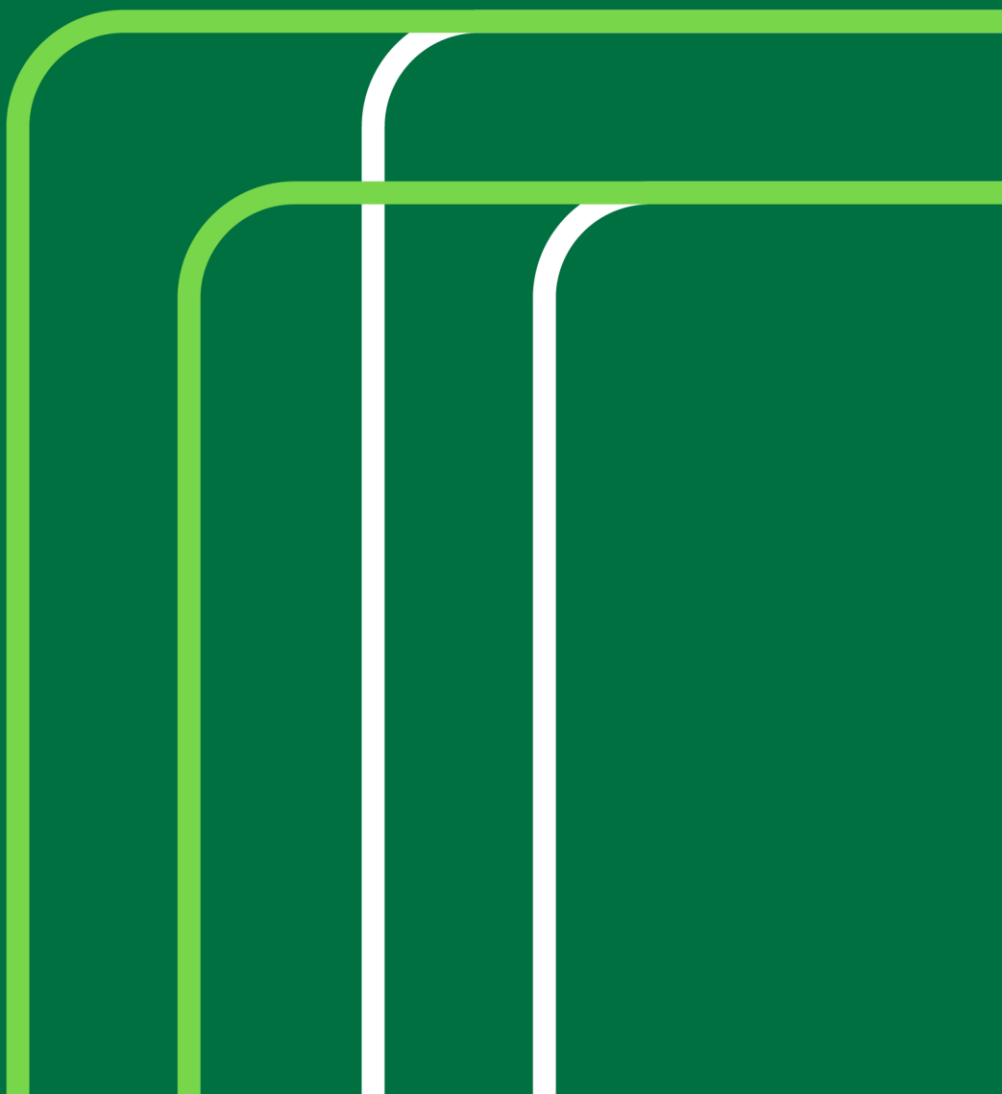
UHY
Connect to possibility

uhy.com

Vitória Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia
CNPJ: 13.611.406/0001-52

Demonstrações financeiras de 28 de fevereiro de 2025, acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 23 de julho de 2025



Conteúdo

Relatório do Auditor Independente	3
Demonstrações financeiras	6
Notas explicavas	11

UHY Bendoraytes
Av. João Cabral de Melo Neto, 850
Bloco3, 1301 a 1305
Rio de Janeiro, RJ
Brasil

T +55 21 3030 4662
E info@uhy-br.com

Uhy-br.com

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e cotistas do

Vitória Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras do Vitória Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Fundo"), administrado pela Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., que compreendem a demonstração da posição financeira em 28 de fevereiro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 28 de fevereiro de 2025, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para Opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo em 28 de fevereiro de 2025, o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimentos em Participações.

Base para opinião com ressalva

Em 28 de fevereiro de 2025, o Fundo possuía 3.937.111 ações da MV Participações S.A., avaliada pelo método de equivalência patrimonial, no montante de R$ 84.155 mil, equivalente a 43,39% do patrimônio líquido do Fundo. Durante os nossos procedimentos de auditoria identificamos que o cálculo da equivalência patrimonial está sendo realizado com base no saldo do patrimônio líquido de sua investida. Dessa forma, o investimento, o resultado e o patrimônio líquido estão subavaliados em R$ 4.094 mil.

Conforme nota explicativa n° 7, em 28 de fevereiro de 2025, o Fundo possuía o montante de R$ 7.129 mil, que representa aproximadamente 3,68% do patrimônio líquido do Fundo, na rubrica "*Contas a receber por vendas de ações*". decorrente da venda de 10% das ações da empresa MV Participações S.A.. O montante registrado refere-se a 6 parcelas anuais de R$ 1.188 mil. Até o encerramento dos nossos procedimentos de auditoria as parcelas vencidas em 30 de abril de 2024 e 30 de abril de 2025, permaneciam inadimplidas e que não foram constituídas provisões para perdas. Dessa forma, não nos foi possível concluir pela recuperabilidade do montante registrado.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Audit | Tax | Consulting

Urbach Hacker Young International Limited is the administrative entity of the international UHY network of independent accounting and consulting firms. The UHY network is a member of the Forum of Firms.

Urbach Hacker Young International Ltd. Registered office: Quadrant House, 4 Thomas More Square, London E1W 1YW. Registered in England 3692575

MEMBER OF THE FORUM OF FIRMS

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria de 28 de fevereiro de 2025. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Ações de companhias fechadas

Conforme divulgado na nota explicativa nº 5 às demonstrações financeiras, em 28 de fevereiro de 2025, o Fundo mantinha R$ 84.155mil, correspondentes a 44,51% de seu patrimônio líquido, investidos em empresa de capital fechado ("Companhia Investida").

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) conciliação contábil da carteira; (ii) verificação da existência dos ativos com base na inspeção dos contratos de aquisição de ações, documentação societária e livro registro de ações; (iii) liquidação financeira das transações com as ações realizadas durante o período; (iv) leitura das demonstrações financeiras auditadas mais recentes da companhia investida, com o objetivo de avaliar eventuais impactos contábeis e de divulgação nas demonstrações financeiras do Fundo; e (v) avaliação da apresentação das informações relacionadas às companhias investidas.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A Administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das suas operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não

detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Determinamos a materialidade a ser aplicada no planejamento, na execução da auditoria e na avaliação do efeito de distorções identificadas e distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações contábeis e na formação da opinião do relatório de auditoria. Conforme estabelecida pela NBC TA 320, materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixados pelo auditor, inferiores ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto, excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com à administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também à administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 2025.

UHY BENDORAYTES & Cia
Auditores Independentes
CRC 2RJ 0081/O-8

FLAVIO VIANA
Contador
CRC 1RJ 112350/O-6

Assinado digitalmente por FLAVIO AUGUSTO GUEDES VIANA:07254848709
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Certificado Digital PF A3, OU=Presencial, OU=31331140000176, OU=AC SyngularID Multipla, CN=FLAVIO AUGUSTO GUEDES VIANA:07254848709
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2025.07.24 10:08:12-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.2.3

VITÓRIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA
CNPJ (MF): 13.611.406/0001-52
Administrado por: Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA.
CNPJ (MF): 67.030.395/0001-46

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Valores em Milhares de Reais

	Exercícios findos em:			
ATIVO	**28/02/25**	**%PL**	**29/02/24**	**%PL**
CIRCULANTE	**194.021**	**100,03**	**201.780**	**100,02**
Disponibilidades	**26**	**0,01**	**71**	**0,04**
Conta corrente junto administradora	26	0,01	71	0,04
Títulos e valores mobiliários	**9.360**	**4,83**	**4.152**	**2,06**
Títulos Públicos Federais	**9.360**	**4,83**	**4.152**	**2,06**
Letras Financeiras do Tesouro	9.360	4,83	4.152	2,06
Participação Societária	**84.155**	**43,39**	**152.887**	**75,78**
MV Participações S.A - ON	84.155	43,39	152.887	75,78
Contas a receber venda de ações	**7.129**	**3,68**	**7.129**	**3,53**
Outros valores a receber	**93.351**	**48,12**	**37.541**	**18,61**
Despesas antecipadas	1	-	-	-
Dividendos	93.350	48,12	37.541	18,61
TOTAL DO ATIVO	**194.021**	**100,03**	**201.780**	**100,02**
PASSIVO				
CIRCULANTE	**37**	**0,02**	**37**	**0,02**
Encargos a Pagar	**23**	**0,01**	**23**	**0,01**
Taxa de administração	23	0,01	23	0,01
Provisão para pagamentos a efetuar	**14**	**0,01**	**14**	**0,01**
Auditoria	14	0,01	14	0,01
TOTAL DO PASSIVO	**37**	**0,02**	**37**	**0,02**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**193.984**	**100,01**	**201.743**	**100,00**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**194.021**	**100,03**	**201.780**	**100,02**

Trustee D.T.V.M. LTDA.
Administradora

IGNIS CONTÁBIL LTDA
Contador Fernando Quiqueto

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VITÓRIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA
CNPJ (MF): 13.611.406/0001-52
Administrado por: Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA.
CNPJ (MF): 67.030.395/0001-46

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Valores em Milhares de Reais

Exercícios findos em:	**28/02/25**	**29/02/24**
COMPOSIÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
Resultado com Participações Societárias	**(7.998)**	**42.658**
Equivalência patrimonial de cias fechadas	(7.998)	42.657
Dividendos e juros s/ capital	-	1
Renda Fixa e Outros Valores Mobiliários	**567**	**191**
Receita de juros	567	191
Demais receitas	**-**	**210**
Receitas diversas	-	210
Despesas	**(328)**	**(317)**
Despesas com taxa de administração	(280)	(281)
Despesas com auditoria e custódia	(14)	(15)
Demais despesas de serviços do sistema financeiro	(4)	-
Taxa de fiscalização da CVM	(30)	(21)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	**(7.759)**	**42.742**

Trustee D.T.V.M. LTDA.
Administradora

IGNIS CONTÁBIL LTDA
Contador Fernando Quiqueto

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VITÓRIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA
CNPJ (MF): 13.611.406/0001-52
Administrado por: Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA.
CNPJ (MF): 67.030.395/0001-46

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Valores em Milhares de Reais

Exercícios findos em:	28/02/25	29/02/24
RESULTADO DO EXERCÍCIO	**(7.759)**	**42.742**
RESULTADO ABRANGENTE	**-**	**-**
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	**(7.759)**	**42.742**

Trustee D.T.V.M. LTDA.
Administradora

IGNIS CONTÁBIL LTDA
Contador Fernando Quiqueto

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VITÓRIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA

CNPJ (MF): 13.611.406/0001-52

Administrado por: Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA.

CNPJ (MF): 67.030.395/0001-46

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO PERÍODO

Valores em Milhares de Reais

	Cotas integralizadas	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de lucros (Prejuízos acumulados)	Total
Saldos em 28 de fevereiro de 2023	**4.652**	**(5.782)**	**163.643**	**162.513**
Ajuste de avaliação Patrimonial	-	(2.112)	-	(2.112)
Distribuição de rendimento no exercício	-	-	(1.400)	(1.400)
Resultado líquido do exercício	-	-	42.742	42.742
Saldos em 29 de fevereiro de 2024	**4.652**	**(7.894)**	**204.985**	**201.743**
Resultado líquido do exercício	-	-	(7.759)	(7.759)
Saldos em 28 de fevereiro de 2025	**4.652**	**(7.894)**	**197.226**	**193.984**

Trustee D.T.V.M. LTDA.
Administradora

IGNIS CONTÁBIL LTDA
Contador Fernando Quiqueto

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VITÓRIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA
CNPJ (MF): 13.611.406/0001-52
Administrado por: Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA.
CNPJ (MF): 67.030.395/0001-46

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Método Indireto)

Valores em Milhares de Reais

Exercícios findos em:	28/02/25	29/02/24
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado líquido do exercício	(7.759)	42.742
Equivalencia patrimonial de cias fechadas	7.998	(42.657)
Total	**239**	**85**
Variações em Ativos e Passivos	(5.209)	1.380
Redução (Aumento) em Tits. e Vals. Mobiliários	(5.208)	400
Redução (Aumento) em Valores a Receber por Venda de ações	-	1.188
Redução (Aumento) em Despesas Antecipadas	(1)	-
Aumento (Redução) em impostos e contribuições a recolher	-	(210)
Aumento (Redução) em Valores a Pagar à Administradora	-	1
Aumento (Redução) em Prov. Pagtos a Efetuar	-	1
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**(4.970)**	**1.465**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Dividendos recebidos	4.925	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	**4.925**	**-**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Distribuição de rendimentos	-	(1.400)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	**-**	**(1.400)**
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(45)**	**65**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	**71**	**6**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	**26**	**71**
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(45)**	**65**

Trustee D.T.V.M. LTDA.
Administradora

IGNIS CONTÁBIL LTDA
Contador Fernando Quiqueto

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

O **Vitória Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (Fundo)**, constituído em 07 de julho de 2011, iniciou suas atividades em 12 de julho de 2012, sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração de 10 (dez) anos, prorrogado por 2 (dois) períodos adicionais de 10 (dez) anos cada contados a partir da primeira subscrição de cotas. Esse prazo poderá ser prorrogado por dois anos a exclusivo critério do cotista em Assembleia Geral, quantas vezes este entender apropriado. Iniciou suas atividades em 12 de julho de 2012. Seu objetivo é investir preponderantemente em ações, debêntures, bônus de subscrição ou outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão da Companhia Alvo, sejam elas abertas ou fechadas visando à participação no processo decisório da respectiva Companhia, com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão.

As cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar inclusive à perda do capital investido.

A Administração do Fundo, com base na Instrução CVM nº 579, avaliou e classificou o Fundo como "Não Entidade de Investimento". A classificação foi definida considerando-se os seguintes julgamentos e premissas aplicáveis as entidades de investimentos, conforme definido pela referida norma:

Os investimentos em entidades controladas, que não sejam qualificados como entidade de investimento serão atualizados utilizando-se o método da equivalência patrimonial, com base nas demonstrações financeiras das entidades investidas, onde na impossibilidade será admitido a utilização de demonstrações financeiras em um período máximo de defasagem de até dois meses antes da data das demonstrações contábeis do Fundo.

As aplicações do Fundo não contam com a garantia da Administradora, Gestora ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda do Fundo Garantidor de Crédito – (FGC).

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento em Participações - FIP e demais orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especialmente pela Instrução CVM nº 579/16 e 175/22 e alterações posteriores.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão ser diferentes dos estimados.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração do Fundo em 23 de julho de 2025.

3. Principais práticas contábeis

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM), publicou em 30 de agosto de 2016 a Instrução CVM nº 579 que dispõe sobre os critérios contábeis de reconhecimento, classificação e mensuração de ativos e passivos, assim como os de reconhecimento de receitas, apropriação de despesas e divulgação de informações nas demonstrações contábeis dos fundos de investimento em participações, em substituição às Instruções CVM nº 175 de 23 de dezembro de 2022, aplicando-se aos períodos contábeis iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017.

3.1. Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

3.2. Operações compromissadas

As operações compromissadas são demonstradas ao valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos.

3.3. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários componentes da carteira do Fundo são classificados na categoria “títulos para negociação” e estão registrados pelo valor efetivamente pago atualizado diariamente pelo rendimento auferido, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência do prazo de vencimento dos papéis, e são ajustados ao valor de mercado.

3.4 Cotas de fundos de investimento

De acordo com a Instrução CVM nº 438, de 12 de julho de 2006, os títulos e valores mobiliários componentes da carteira do Fundo são classificados na categoria "títulos para negociação" e avaliados da seguinte forma:

As cotas de Fundos de investimento são atualizadas diariamente com base no valor da cota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas em "Resultado com cotas de fundos".

3.5. Participação em companhias fechadas – ações sem cotação em bolsa

Os investimentos em empresas, cuja ação não seja negociada em bolsa de valores ou de mercado de balcão organizado são contabilizados pelo respectivo custo de aquisição e depois avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

3.6. Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

O objetivo do gerenciamento de riscos é minimizar a exposição do Fundo em relação ao risco de mercado.

O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio de sistemas de controles internos que possibilitam a avaliação dos resultados obtidos em relação aos objetivos propostos para o Fundo, e o cumprimento da legislação quanto ao enquadramento diário do Fundo, em relação ao cumprimento dos limites por Ativos e por Emissores.

3.7. Instrumentos financeiros derivativos

É vedado ao Fundo a realização de operações com derivativos, exceto se exclusivamente para fins de proteção patrimonial, através de operações com opções que tenham como ativo subjacente valor mobiliário que integre a carteira do Fundo ou no qual haja direito de conversão. O Fundo não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos no exercício.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 28 de fevereiro de 2025 e 2024 os saldos de caixa e equivalentes de caixa estavam compostos por:

	28/02/2025	29/02/2024
Conta corrente junto a administradora	26	71

5. Títulos e Valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são demonstrados conforme abaixo:

		28/02/2025		29/02/2024
Títulos e valores mobiliários	**Quantidade**	**Valor de mercado**	**Vencimento**	**Valor de mercado**
Títulos Públicos Federais	**580**	**9.360**		**4.152**
LFT	198	3.195	Até 365 dias	4.152
LFT	382	6.165	Após 365 dias	
Total de títulos e valores mobiliários	**3.937.691**	**9.360**		**4.152**

6. Participações societárias

		Saldo em		Saldo em
Participações societárias	**Quantidade**	**28/02/2025**	**Vencimento**	**29/02/2024**
MV Participações S.A.	3.937.111	84.155	Sem vencimento	152.887
Total de Participações societárias	**3.937.691**	**84.155**		**152.887**

Em 28 e fevereiro de 2025 o Fundo obteve valorização de equivalência patrimonial no montante de R$ 19.923 (R$ 42.657 em 2024).

- **MV Participações S.A**

A MV Participações S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado formada em 1987, com sede em Recife, Estado do Pernambuco. A MV é líder do mercado nacional de Sistemas de Gestão de Saúde. O Grupo MV é formado pela MV Participações S.A., que tem por objeto a participação em outras sociedades como sócia ou acionista. Desde 2012, a Companhia tem o controle das empresas MV Sistemas Ltda., MV Informática Nordeste Ltda., DNMV Sistemas Ltda., Microdata Tecnologia Ltda., Hospidata S/S Ltda. O Grupo tem como objeto a prestação de serviços de consultoria, implantação de serviços de informática, locação, criação e manutenção de sistemas, bem como o comércio de equipamentos e materiais para a área de

informática.

Em 13 de julho de 2012, o Fundo recebeu 5.329.349 ações ordinárias da MV Participações S.A, como forma de integralização de suas cotas, no valor de R$5.329. No mesmo dia, o Fundo vendeu 663.144 ações ordinárias da MV Participações S.A. Em 19 de novembro de 2019 o Fundo vendeu 729.029 ações da companhia. Em 28 de fevereiro de 2024, o Fundo possui 3.937.111 ações ordinárias da MV Participações S.A.

7. Contas a receber por venda de ações

Em 29 de fevereiro de 2024 o Fundo possuí o montante a receber de R$ 7.129 originado com a venda de 729.029 ações, que representam 10% do total do capital social da MV Participações S.A. O contrato de instrumento particular de compra e venda das ações entre o Comprador Paulo Luiz Alvez e o Fundo foi firmado em 19 de novembro de 2019. O total das vendas das ações perfaz R$ 11.694, a primeira parcela no total de R$ 1.000 foi paga por compensação de dividendos pelo Comprador e o restante será pago em 9 parcelas anuais de R$ 1.188, sendo o último vencimento em 30/04/2029.

8. Fatores de risco

Não obstante a diligência do Gestor na implementação da política de investimentos descrita na Cláusula 8, os investimentos do Fundo, por sua própria natureza, estarão sujeitos a determinados riscos inerentes ao setor de negócios da(s) Companhia(s) Investida(s), além de aspectos ambientais, técnicos e de licenciamento relacionados, não podendo o Administrador, o Gestor e/ou os membros do Comitê de Investimento em hipóteses alguma, serem responsabilizados por eventuais prejuízos impostos aos Cotistas ou à carteira do Fundo.

Os investimentos do Fundo sujeitam-se aos riscos inerentes à concentração da carteira e de liquidez e à natureza dos negócios desenvolvidos pela(s) Companhia(s) Investida(s). Tendo em vista estes fatores, os investimentos a serem realizados pelo Fundo apresentam um nível de risco elevado quando comparado com alternativas existentes no mercado de capitais brasileiro, de modo que o investidor que decidir aplicar recursos no Fundo deve estar ciente e ter pleno conhecimento que assumirá por sua própria conta os riscos envolvidos nas aplicações, conforme descritos abaixo:

Risco Operacional da(s) Companhia(s) Investida(s) – Em virtude da participação na(s) Companhia(s) Investida(s), todos os riscos operacionais da(s) Companhia(s) Investida(s) poderão resultar em perdas patrimoniais e riscos operacionais ao Fundo impactando negativamente a rentabilidade do Fundo. Além disso, o Fundo

influenciará na definição da política estratégica e na gestão das Companhias Investidas. Dessa forma, caso determinada Companhia Investida tenha sua falência decretada e/ou caso haja desconsideração da personalidade jurídica da Companhia Investida, a responsabilidade pelo pagamento de determinados passivos da Companhia Investida poderá ser atribuída ao Fundo, o que poderá causar um impacto negativo no valor das Cotas.

Risco Legal – A performance da(s) Companhia(s) Investida(s) pode ser afetada em virtude de interferências legais aos seus projetos e aos setores em que atua, bem como por demandas judiciais em que a(s) Companhia(s) Investida(s) figure(m) como ré, em razão de danos ambientais, indenizações por desapropriações e prejuízos causados a propriedades particulares. Caso o Patrimônio Líquido do Fundo venha a ficar negativo em razão do cumprimento das referidas obrigações, os Cotistas poderão ser chamados a realizar aportes adicionais de recursos, respondendo de forma ilimitada pelos passivos do Fundo, na proporção de suas Cotas, de forma que o Fundo possa fazer face de seus compromissos perante terceiros.

Risco de Concentração – O Fundo poderá aplicar até 100% (cem por cento) do Patrimônio Líquido em valores mobiliários de uma única Companhia Investida. O Fundo e seus Cotistas poderão ficar expostos ao risco de performance de um único setor econômico o que poderá resultar em maior volatilidade do seu Patrimônio Líquido.

Risco de liquidez

Restrições ao Resgate de Cotas e Liquidez Reduzida. O Fundo, constituído sob a forma de condomínio fechado, não admite resgate de Cotas a qualquer momento. Dessa forma, um Cotista interessado em alienar suas Cotas deverá encontrar, sob sua exclusiva responsabilidade, um adquirente para a sua participação, observado, ainda, que este deverá ser um Investidor Qualificado. Os Cotistas poderão ter dificuldades em realizar a venda de suas Cotas quando desejarem e/ou obter preços reduzidos na venda das Cotas. Os Cotistas devem estar cientes de que a liquidez das cotas de fundos de investimento em participações é considerada baixa se comparada com outros ativos financeiros.

Liquidez Reduzida dos Ativos do Fundo. Caso o Fundo precise se desfazer de parte ou da totalidade dos ativos integrantes da Carteira, especialmente no caso de títulos e valores mobiliários de emissão de companhias fechadas, ou de companhias abertas sem ou com pouca negociação, poderá não haver demanda por esses ativos ou somente haver demanda a preços reduzidos, em prejuízo do patrimônio do Fundo, e, consequentemente, do capital investido pelos Cotistas. Além disso, como os investimentos do Fundo deverão propiciar-lhe a sua efetiva participação no processo decisório das Companhias Investidas, o Fundo estará sujeito às normas sobre

vedação à negociação de valores mobiliários impostas às pessoas que têm acesso a informações sobre as Companhias Investidas. Assim, caso o Fundo tenha acesso a informações sobre as Companhias Investidas, não poderá negociar os valores mobiliários de emissão das respectivas companhias até que tais informações sejam divulgadas.

Risco de Mercado – A variação da taxa de juros ou do preço dos ativos, bem como condições econômicas nacionais e internacionais que venham a afetar o nível das taxas de câmbio e de juros e os preços dos títulos e valores mobiliários podem gerar impacto negativo na rentabilidade da carteira do Fundo e, consequentemente, dos Cotistas. Em caso de queda do valor dos ativos, o patrimônio do Fundo pode ser afetado. A queda nos preços dos ativos integrantes da carteira do Fundo pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se estenda por períodos longos e/ou indeterminados.

Risco de Crédito - Os ativos da carteira do Fundo estão sujeitos ao risco de crédito do Governo Federal, das instituições ou das empresas emitentes, sendo possível o não recebimento dos juros e/ou principal relativos a tais ativos, podendo gerar impacto negativo na rentabilidade da carteira do Fundo e dos Cotistas.

Propriedade da(s) Companhia(s) Investida(s) - Apesar da carteira do Fundo ser constituída, predominantemente, pelos valores mobiliários de emissão da(s) Companhia(s) Investida(s), a propriedade das Cotas não confere aos Cotistas a propriedade direta sobre tais valores mobiliários. Os direitos dos Cotistas são exercidos sobre todos os ativos da carteira de modo não individualizado, no limite do Regulamento e da legislação em vigor, proporcionalmente ao número de Cotas que detém no Fundo.

Não Realização de Investimento pelo Fundo - Os investimentos do Fundo são considerados de longo prazo e o retorno do investimento na(s) Companhia(s) Investida(s) pode não ser condizente com o esperado pelo Cotista. Não há garantias de que os investimentos pretendidos pelo Fundo estejam disponíveis no momento e em quantidade convenientes ou desejáveis à satisfação de sua política de investimentos, o que pode resultar em investimentos menores ou mesmo na não realização deles.

Inexistência de Garantia de Rentabilidade - A verificação de rentabilidade passada em qualquer fundo de investimento em participações no mercado ou no próprio Fundo não representa garantia de rentabilidade futura. Adicionalmente, a aplicação dos recursos do Fundo na(s) Companhia(s) Investida(s), caso a mesma apresente riscos relacionados à capacidade de geração de receitas e pagamento de suas obrigações não permite que seja determinado qualquer parâmetro de rentabilidade seguro para o Fundo.

Risco Relacionado a Fatores Macroeconômicos - O Fundo está sujeito aos efeitos da política econômica praticada pelo Governo Federal e demais variáveis exógenas, tais como a ocorrência, no Brasil ou no exterior, de fatos extraordinários ou de situações especiais de mercado ou, ainda, de eventos de natureza política, econômica, financeira ou regulatória que influenciem de forma relevante os mercados financeiro e de capitais brasileiro. Medidas do governo brasileiro para controlar a inflação e implementar suas políticas econômica e monetária envolveram, no passado recente, alterações nas taxas de juros, desvalorização da moeda, controle de câmbio, controle de tarifas, mudanças legislativas, entre outras. Essas políticas, bem como outras condições macroeconômicas, têm impactado significativamente a economia e o mercado de capitais nacional. A adoção de medidas que possam resultar na flutuação da moeda, indexação da economia, instabilidade de preços, elevação de taxas de juros ou influenciar a política fiscal vigente poderão impactar os negócios do Fundo. Além disso, o Governo Federal, o Banco Central do Brasil e demais órgãos competentes poderão realizar alterações na regulamentação dos setores de atuação da Companhia(s) Investida(s) ou nos ativos integrantes da carteira do Fundo ou, ainda, outros relacionados ao próprio Fundo, o que poderá afetar a rentabilidade de sua carteira.

9. Emissões, colocação e negociação de cotas

- **Emissão**

A Administradora poderá realizar novas emissões de cotas, mediante prévia aprovação dos Cotistas, em Assembleia Geral, e registro – ou dispensa, conforme o caso – da oferta de distribuição na CVM.

O valor de cada cota nas distribuições subsequentes será o valor apurado na data da respectiva emissão, resultado da divisão do patrimônio líquido do Fundo pelo número de cotas emitidas.

As cotas adquiridas pelo Cotista no âmbito de ofertas públicas em esforços restritos (Instrução CVM nº 476/09) somente poderão ser negociados depois de decorridos 90 (noventa) dias de sua subscrição ou aquisição pelo investidor.

Na emissão de cotas é utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investido à instituição administradora.

- **Resgate**

É vedado o resgate de cotas, a não ser por ocasião do término do prazo do Fundo ou da sua liquidação.

- **Amortização**

O Fundo por deliberação da Assembleia Geral, poderá amortizar cotas que já tenham cumprido carência de 1 (um) ano, mediante a entrega, aos cotistas, dos valores mobiliários ou de outros bens de qualquer natureza, que integrem seu patrimônio, desde que devidamente avaliados tais bens por empresa especializada e que tal pagamento se dê fora do âmbito da CETIP.

Em 28 de fevereiro de 2025 e 2024 não houve amortização.

10. Remuneração da Administradora e gestora

Pela administração e gestão do Fundo, a Administradora e a Gestora farão jus a uma taxa de 0,06% a.a. (zero virgula zero seis por cento), sobre o valor do patrimônio líquido do fundo. Será assegurado um mínimo mensal de R$15 (quinze mil reais), reajustado anualmente conforme a variação acumulada do IGPM-FGV ou por outro índice que vier a substituí-lo por Lei.

A remuneração prevista acima será provisionada diariamente (em base de 252 dias por ano) sobre o total dos saldos líquidos de recursos disponíveis na carteira do fundo e paga mensalmente, por períodos vencidos, até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente.

O regulamento do Fundo não prevê o pagamento de taxa de performance.

No exercício findo em 29 de fevereiro de 2024 foi provisionado a título de taxa de administração no montante de R$ 280 (R$ 281 em 2024).

11. Custódia de títulos da carteira

Os serviços de custódia dos títulos da carteira do Fundo são prestados pela Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA. As ações de companhia fechada são registradas nos livros da própria companhia.

12. Prestadores de serviços

O Fundo tem como seus prestadores de serviços, os seguintes agentes: Custódia e Tesouraria: Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA. Gestão: Finacap Consultoria Financeira e Mercado de Capitais Ltda.

13. Legislação Tributária

a) Imposto de renda

De acordo com o artigo 1º da Lei nº 11.033/04, e demais normativos, os rendimentos auferidos pelos cotistas de fundos de investimento em renda fixa são tributados pelo Imposto de Renda na Fonte com base em alíquotas decrescentes, entre 22,50% e 15%, em função: (i) do prazo de aplicação dos recursos pelos cotistas; e (ii) do prazo de vencimento dos títulos constantes na carteira do Fundo.

Na apuração do imposto de renda, as perdas apuradas no resgate de cotas de fundos de investimento poderão ser compensadas com rendimentos auferidos em resgates ou incidências posteriores, no mesmo Fundo ou em outro fundo de investimento com a mesma classificação tributária e administrado pela mesma pessoa jurídica em que os cotistas possuam investimentos.

Em 12 de dezembro de 2023 entrou em vigor a Lei nº 14.754 que dispõe sobre a nova tributação de aplicações em fundos de investimentos, na qual os rendimentos das aplicações ficam sujeitos à retenção na fonte do IRRF nas seguintes datas: i) no último dia dos meses de maio e novembro; ou ii) na data da tributação de rendimentos, da amortização ou do resgate de cotas. Para os fundos de investimentos que forem enquadrados como entidade de investimento, e que cumpram os demais requisitos previstos na Lei, não estarão sujeitos à tributação periódica previstas no último dia dos meses de maio e novembro.

b) Imposto sobre operações financeiras

Os resgates quando realizados em prazo inferior a 30 dias, estão sujeitos cobrança de IOF. A alíquota de IOF é de 1% ao dia sobre o valor dos resgates das cotas realizados pelos cotistas, limitado ao rendimento da operação, e decrescente em função do prazo até a alíquota zero (após 30 dias da data da aplicação).

Os cotistas isentos, os imunes e os amparados por norma legal ou medida judicial específicas não sofrem retenção do Imposto de Renda na fonte e/ou IOF.

14. Rentabilidade

A rentabilidade do Fundo e o valor das cotas foram os seguintes:

			Rentabilidade em % Fundo	
Data	**Valor da Cota**	**Valor da Cota Teórica**	**Mensal**	**Acumulada**
29/02/24	43,366344	43,366344		
28/03/24	43,368736	43,368736	0,01%	0,01%
30/04/24	43,371657	43,371657	0,01%	0,01%
31/05/24	43,366552	43,366552	(0,01%)	0,00%
28/06/24	43,362900	43,362900	(0,01%)	(0,01%)
31/07/24	43,380086	43,380086	0,04%	0,03%
30/08/24	43,381879	43,381879	0,00%	0,04%
30/09/24	43,382589	43,382589	0,00%	0,04%
31/10/24	43,384318	43,384318	0,00%	0,04%
29/11/24	43,385088	43,385088	0,00%	0,04%
31/12/24	42,940533	42,940533	(1,02%)	(0,98%)
31/01/25	42,955995	42,955995	0,04%	(0,95%)
28/02/25	41,698426	41,698426	(2,93%)	(3,85%)

Rentabilidade passada não é garantida de rentabilidade futura.

15. Encargos debitados ao Fundo

Encargos Debitados ao Fundo	**28/02/2025**	**% PL**	**29/02/2024**	**% PL**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO	**201.480**		**162.672**	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	**(328)**	**(0,16%)**	**(317)**	**(0,19%)**
Despesas com taxa de administração	(280)	(0,14%)	(281)	(0,17%)
Despesas com auditoria e custódia	(14)	(0,01%)	(15)	(0,01%)
Demais despesas de serviços do sistema financeiro	(4)	0,00%	-	0,00%
Taxa de fiscalização da CVM	(30)	(0,01%)	(21)	(0,01%)
TOTAL DAS DESPESAS	**(328)**	**(0,16%)**	**(317)**	**(0,19%)**

16. Transações com partes relacionadas

Em 28 de fevereiro de 2025, o Fundo possuía saldo junto a Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA. (Administradora) no montante de R$ 23 (R$ 71 em 2024), a taxa de administração mencionada na Nota Explicativa nº 9, o Fundo possuía saldo a pagar de R$ 23 (R$ 23 em 2024).

17. Política de Distribuição de Resultados

Por ocasião da alienação, total ou parcial, de valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo, o produto de tal alienação poderá ser, a exclusivo critério do comitê de investimentos, destinado à amortização de cotas, devendo ser distribuído aos cotistas, na proporção de suas participações. Os dividendos porventura distribuídos pelas companhias investidas, bem como os demais rendimentos recebidos pelo Fundo, em decorrência de seus investimentos nas companhias investidas, serão distribuídos aos cotistas anualmente ou semestralmente por decisão do comitê de investimento.

18. Demandas Judiciais

O Fundo até a data das demonstrações financeiras não possuía nenhuma demanda judicial.

19. Política de Divulgação das Informações

As informações obrigatórias relativas ao Fundo estão disponíveis na sede da Administradora, assim como junto à Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

20. Prestação de Outros Serviços e Política de Independência do Auditor

Informamos que a Administradora, no exercício, não contratou serviços de Auditoria Independente relacionados ao Fundo, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

21. Deliberações em Assembleia

Não ocorreram alterações estatutárias durante o exercício findo em 28 de fevereiro de 2025.

22. Eventos subsequentes

Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações contábeis, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

23. Diretor e contador

O diretor e contador responsável pelo Fundo estão relacionados abaixo:

TRUSTEE DTVM LTDA	**IGNIS CONTÁBIL LTDA**
Artur Martins De Figueiredo	**Fernando Quiqueto de Lima**
Diretor responsável	**Contador CRC-1SP 270.574/O-6**